



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

RELATÓRIO Nº , DE 2025

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 68, de 2025, da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor LAUDEMAR GONÇALVES DE AGUIAR NETO, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Helênic*a.

Relator: Senador **NELSINHO TRAD**

Cuida-se da indicação feita pelo Presidente da República do nome do Senhor LAUDEMAR GONÇALVES DE AGUIAR NETO, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores (MRE), para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Helênic

De acordo com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, é da competência privativa do Senado Federal aprovar previamente, por voto secreto, após arguição em sessão secreta, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.

Para tanto, e em atendimento ao disposto no art. 383, inciso I, alínea “a”, do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), o MRE encaminhou o currículo do diplomata, do qual destacamos os dados que se seguem.

O diplomata indicado concluiu, no Instituto Rio Branco (IRBr), os cursos de Preparação à Carreira de Diplomata (1982), de Aperfeiçoamento de Diplomatas (1991) e de Altos Estudos (2005), cujo trabalho final foi intitulado “O



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

SF/25904.61014-88

Sistema de Conferências Ibero-Americanas – histórico, perspectivas e participação do Brasil”. Foi promovido a Ministro de Primeira Classe em 2015.

No Brasil, exerceu diversos cargos, entre eles o de Coordenador de Relações Internacionais do Gabinete do Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro, de 2013 a 2017.

No exterior, serviu nas seguintes Embaixadas do Brasil: em Moscou, de 1986 a 1989; em Madri, de 1989 a 1991; em Paris, por duas vezes, de 1995 a 1998 e de 2008 a 2011; em Montevidéu, de 1998 a 2001; e em Londres, de 2003 a 2008. Foi Embaixador do Brasil no Suriname, de 2017 a 2021, e no Irã, de 2021 a 2023. Desde 2023, é Secretário de Promoção Comercial, Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura do Itamaraty.

Ao longo de sua profícua carreira, o indicado foi distinguido com cinco condecorações nacionais e três estrangeiras.

Em atendimento ao art. 383, inciso primeiro, alínea “d”, número 1, do RISF, a mensagem presidencial veio acompanhada de sumário executivo elaborado pelo MRE sobre a República Helênica, o qual informa acerca das relações greco-brasileiras, inclusive com cronologia e menção a tratados celebrados, dados básicos, suas políticas interna e externa, assuntos consulares e economia.

Berço da civilização ocidental, da filosofia, literatura, dramaturgia, dos Jogos Olímpicos e da moderna concepção de democracia, a República Helênica está localizada no extremo sul dos Bálcãs, no sudoeste da Europa. Trata-se de posição estratégica situada no cruzamento entre a Europa, a Ásia, o Oriente Médio e a África. Esse país transcontinental tem seu território composto sobretudo por montanhas (80%) e um expressivo número de ilhas (cerca de 1.400, das quais 227 são habitadas).

A Igreja (Católica) Ortodoxa é reconhecida pela Constituição grega como a fé “predominante”, mas a liberdade religiosa é assegurada. A população do país é estimada em 10,4 milhões de habitantes. Essa coletividade desfruta de alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), figurando na posição número 34 da tabela do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Nesse sentido, percebe-se elevada expectativa de vida (81 anos), bem como expressiva taxa de alfabetização (99,3%)



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

SF/25904.61014-88

A Grécia possui parlamento unicameral, composto de 300 membros, com mandato de quatro anos. Essa República parlamentarista tem Produto Interno Bruto (PIB) nominal de US\$ 257 bilhões, segundo informações de 2024 do Fundo Monetário Internacional (FMI). Os gregos têm, assim, um PIB *per capita* de US\$ 24.720. Trata-se, pois, da maior economia dos Bálcãs. A riqueza histórica, aliada às belas praias, faz do turismo uma das principais fontes de receita do país (20% do PIB). Somem-se a ela as exportações de produtos agrícolas (azeite e lácteos), produtos farmacêuticos, materiais de construção e produtos petrolíferos refinados.

A crise financeira global de 2008/09 expôs vulnerabilidades, como desequilíbrios macroeconômicos e endividamento público e externo, que figuram entre os principais desafios. Com a economia em recessão, o governo grego implementou, a partir de 2009, rígido programa de resgate com medidas de austeridade, como redução de gastos públicos, combate à evasão fiscal, eliminação de isenções tributárias, reformas na administração pública e no sistemas de saúde e previdência social. Desde então, as ações de diferentes governos tiveram reflexo na notável recuperação da economia local nos últimos anos. Em síntese, o país retomou o grau de investimento em 2023.

O Brasil mantém relações diplomáticas com a Grécia desde 1912 e, até hoje, nutre-se amistoso relacionamento. Em junho de 2024, o Ministro Mauro Vieira realizou visita a Atenas, a primeira de um chanceler brasileiro à Grécia em quinze anos. Na oportunidade, firmou-se Acordo de Cooperação Cultural e se evidenciou a consonância de temas da agenda internacional. Ademais, ambos os chanceleres concordaram que o fortalecimento das relações bilaterais precisa ser acompanhado da expansão dos laços econômicos. Nesse domínio, entretanto, a convergência entre os dois países depende, em larga medida, da posição da União Europeia (UE). Assim, a entrada em vigor do Acordo de Associação Mercosul-UE tende a ampliar o intercâmbio comercial.

A corrente de comércio grego-brasileira atingiu, em 2024, a cifra de US\$ 496,4 milhões, com o Brasil exportando US\$ 382,2 milhões e importando USD 114,2 milhões, em predominante superávit. Exportamos, sobretudo, bens primários (café torrado, soja, tabaco, óleos combustíveis de petróleo e minérios de alumínio). Importamos produtos variados (frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas; medicamentos, incluindo os de uso veterinário; e produtos residuais de petróleo e materiais relacionados).

Por fim, e de acordo dados fornecidos pelo Itamaraty, informamos que a comunidade brasileira na Grécia é estimada em cerca de 4 mil pessoas.



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações neste relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator

